

AVALIAÇÃO DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE DE PACIENTES TRAUMATO-ORTOPÉDICOS ASSISTIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM CLÍNICA ESCOLA PARTICULAR DE FISIOTERAPIA EM ARACAJU

DRIELLY CATARINNY DOS SANTOS MENESES;
MARIA EDILAINE ROSÁRIO FERREIRA;
KAREN RAPHAELA SANTOS COSTA;
JANAÍNA FARIAS CÂNDIDO (Credito 150623-F);
EDNA ARAGÃO FARIAS CÂNDIDO (Credito 7926-F)
UNIVERSIDADE TIRADENTES, Aracaju, Sergipe, Brasil
driellycsmm@hotmail.com

PALAVRAS CHAVE: Classificação Internacional de Funcionalidade; Fisioterapia; Ortopedia.

INTRODUÇÃO: A fisioterapia traumato-ortopédica tem um papel importante na reabilitação de indivíduos com distúrbios músculo esqueléticos, podendo ser de origem desportiva, ocupacional ou de acidentes de trânsito. Nesse contexto, a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é utilizada para classificar a sua funcionalidade, além de ser solicitada a ser implantada no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. **OBJETIVO:** o estudo teve por objetivo classificar a funcionalidade em relação a função e estrutura do corpo, seu desempenho funcional e influências dos fatores pessoais e ambientais. **METODOLOGIA:** o estudo foi prospectivo, transversal e avaliativo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa CAAE: 56484216.3.0000.5371 com casuística de 15 indivíduos assistidos pelo SUS em clínica particular de Fisioterapia no município de Aracaju/Sergipe. Os quatro domínios da CIF (função e estrutura do corpo, desempenho e fatores ambientais e pessoais) foram classificados, além de seus qualificadores (gravidade, natureza e localização do problema). A análise estatística foi realizada pelo Programa GraphPad Prism 6.01 com apresentação das variáveis em frequência relativa e analisadas pelo teste Qui-quadrado levando em consideração $p < 0.05$. **RESULTADOS:** Na Função do Corpo, a dor (280; 16,67%) e mobilizações das articulações (710; 16,67%) foram prevalentes. Os diagnósticos vinculados a CIF para dor foram: Capsulite Adesiva, Síndrome do Impacto e Bursite/Tendinite em ombro; e vinculados a mobilizações das articulações foram Fratura de Fíbula/ Platô Tibial e de Patela, além de Cirurgia de Menisco. Na dor, a articulação do ombro (s7201; 30%) estava deficiente de forma grave com fluídos à direita. Nas mobilizações das articulações, os ossos da perna (s75010, 25%) e articulações do joelho (s75011; 25%) a deficiência foi moderada e leve com descontinuidade à direita; e leve com posição desviada à esquerda ou ambos os lados, respectivamente. Na dor, o desempenho da atividade e participação estavam moderadamente deficientes para conduzir veículo e vestir roupa (66,66%). Nas mobilizações das articulações, o desempenho da atividade e participação se encontravam com deficiência grave para andar longas distâncias (d4501; 75%) e manter posição de pé (d4106, 25%). Na dor, em fatores ambientais e pessoais, o medicamento (e1101; 100%) foi facilitador elevado (33,33%), moderado (33,33%) e leve (33,33%), onde o jovem reconheceu como leve e os idosos como elevado e moderado. Nas mobilizações das articulações, o facilitador produtos e tecnologia foi reconhecido como elevado (75%). **CONCLUSÃO:** A função do corpo comprometida em membro superior foi a dor no ombro, comprometendo funções como dirigir e vestir-se onde o medicamento foi facilitador. Já em membros inferiores foram as mobilizações articulares em pernas e joelhos, comprometendo funções para andar e ortostase e os produtos e tecnologia foram os facilitadores.

REFERÊNCIAS

- BISPO, J.P.J. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 15. n.1. p. 1627-1636. 2010.
- BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (Corde). **A Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência comentada**. Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008.
- BUCHALLA, C.M. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). **Acta Fisiátrica**. São Paulo, v.10, n.1, p. 29-31. 2003.
- DOMINGUES, S. V.; DANAGA, A. Perfil de atendimento fisioterapêutico no ambulatório de ortopedia e traumatologia da Santa Casa de Avaré-SP. **Revista Eletrônica de Educação e Ciência (REEC)**. São Paulo, v.04, n. 01. 2014.
- FARIAS, N.; BUCHALA, C. M. A. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde: conceitos, usos e perspectivas. **Rev. Bras. Epidemiol.** São Paulo, v. 8, n.2, p.187-193. 2005
- KARLOH, K.et al. Prevalência de distúrbios traumato-ortopédicos e reumatológicos atendidos na Fisioterapia pelo Sistema Único de Saúde em um município do meio oeste de Santa Catarina. **Revista Saúde Pública Santa Catarina**. Santa Catarina, v.8 p.58-68,2015.